

A utilização de remédios naturais pela comunidade do entorno de uma Unidade Básica de Saúde - UBS do Bairro Moreninha no Município de Campo Grande – MS

Anna Júlia Pianezzer Urquiza¹, Thassyla Cristina Prates Ferreira¹, Maria Eduarda Gomes da Anunciação¹

Erlinda Martins Batista², Rosiane de Moraes²

CEEP. Prof^a Maria de Lourdes Widal Roma¹/ Universidade Anhanguera- UNIDERP² – Campo Grande - MS

annajuliapianezzerurquiza@gmail.com¹, thassylacris@gmail.com¹, eduardago270@gmail.com¹, erlindabatista@gmail.com², morais.rosiane@gmail.com²

Área/Subárea: CBS - Ciências Biológicas e da Saúde/Saúde Coletiva

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Remédios da natureza, Qualidade de vida, Saúde, Unidade Básica de Saúde.

Introdução

O conhecimento e utilização popular de plantas medicinais remonta ao início da civilização humana, sendo seu uso tem sido amplamente difundido para fins terapêuticos. Durante sua evolução o homem sempre se relacionou com o ambiente direta e indiretamente seja como, satisfazendo suas necessidades como alimentos e moradia, com os recursos proporcionados pela própria natureza, observando o comportamento instintivo dos animais ao cuidar de feridas ou tratar suas enfermidades (Sharif *et al.*, 2022).

As regiões brasileiras apresentam uma grande diversidade biológica e cultural, por isso, as pessoas apresentam consideráveis conhecimentos e tecnologias tradicionais, que são passadas de uma geração para outra, entre os quais se destaca o vasto acervo de saberes sobre o manejo, o cuidado e utilização de plantas medicinais (Rios *et al.*, 2020).

Neste contexto destaca-se a área do conhecimento denominada de Etnobotânica, que busca o resgate dos conceitos locais que são desenvolvidos com relação às plantas e ao uso que se faz delas, contribuindo para o entendimento de como a espécie humana classifica, controla, manipula e utiliza as plantas e as comunidades vegetais (Pauli *et al.*, 2018).

Dados da Organização Mundial da Saúde, estimam que 80% da população mundial utilizam da prática de medicina tradicional nos cuidados básicos de saúde, desse total, 85% fazem uso de plantas medicinais, como recursos para prevenir, aliviar, curar ou alterar processos normais ou fisiopatológicos. Para milhões de pessoas, as plantas, os tratamentos tradicionais e as práticas da medicina tradicional representam a principal fonte de atenção à saúde e às vezes a única (OMS, 1013).

Dessa forma, o modo como as pessoas vivem, seus valores, crenças e costumes são informações essenciais que podem subsidiar a construção da situação da saúde local e a orientação do modelo de atenção primária. Diante o exposto o objetivo do trabalho é investigar a utilização de remédios naturais pela comunidade do entorno de uma

Unidade Básica de Saúde - UBS, localizada no Bairro Moreninha de Campo Grande - MS.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa na abordagem histórico-cultural conforme as ideias de Freitas (2002), em cuja perspectiva a realidade se altera na medida em que o estudo se realiza sobre seus aspectos históricos e sociais. Nesse sentido, além da realidade, os participantes da pesquisa bem como os pesquisadores também se desenvolvem em relação aos conceitos espontâneos e científicos ao entrarem em contato com as especificidades de tais conceitos.

Os procedimentos envolverão a realização de palestras e atividades em oficinas, nas quais haverá a aplicação de questionário *à priori*, isto é, antecedendo as oficinas e *à posteriori*, isto é, ao final das atividades nas oficinas. Tais oficinas e coleta de dados ocorrerá em espaço do Centro Comunitário do Bairro Moreninha, abrangendo os habitantes do entorno da UBS daquele contexto, em Campo Grande - MS.

Além desses participantes, serão convidados também os funcionários e professores da Escola vizinha à UBS, a saber; do Centro Estadual de Educação Profissional Prof^a Maria de Lourdes Widal Roma.

Os dados coletados serão analisados sob a teoria da Análise do discurso de Orlandi (2015). Os conceitos da Análise de Discurso – AD, segundo Orlandi (2015) compreendem os objetos simbólicos (enunciado, texto, pintura, música etc.) na produção de sentidos e significâncias para e por sujeitos. Na AD “procura-se compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico, parte do trabalho social geral, constitutivo do homem e da sua história.” (ORLANDI, 2015, p. 13), desse modo, no discurso se observa as relações entre língua e ideologia para a produção de sentidos nos indivíduos por meio da sua realidade natural e social.

As informações coletadas também serão tabuladas no software Sphinx Lexica 5.0 (Freitas *et al.*, 2009), e

realizadas as análises univariadas e bivariadas, tendo em vista os objetivos da pesquisa.

A pesquisa envolve riscos de constrangimento que os participantes da pesquisa poderão estar sujeitos. Todavia, haverá um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE que será entregue aos participantes que aceitarem fazer parte do estudo. Em tal termo o participante será esclarecido que não é obrigatória a sua participação na pesquisa, portanto, ele está livre para decidir participar ou não e ainda desistir durante sua participação, caso mude de ideia no decurso das atividades. O participante poderá ainda correr o risco de sentir cansaço ou incômodo de qualquer outra natureza, cabendo também nesses casos, a clareza de que não é obrigatória a sua participação e que pode desistir a qualquer tempo que o queira, sem gerar ônus de qualquer espécie, isto é, a pesquisa não lhe trará nenhum prejuízo, nem exigirá nenhum tipo de pagamento ou indenização, bem como, não ofertará nenhuma remuneração ao participante. Outro procedimento para evitar risco de incômodo na abordagem aos participantes, será a confecção de flyers (panfletos online) de divulgação das oficinas, a partir do envio desses panfletos em Grupo do Whatsapp do Centro Comunitário local, on-line, por meio do apoio do Presidente do próprio Centro Comunitário. Após esses esclarecimentos, o participante terá efetivado sua concordância e aceite, assinando o referido termo declarando, portanto, sua aceitação livre e esclarecida para participação na pesquisa.

Embora a pesquisa não garanta nenhuma forma de remuneração, alguns benefícios poderão vir a ocorrer na medida em que os resultados da pesquisa forem divulgados, assim, tanto a comunidade de participantes quanto as demais comunidades científicas ou não, poderão se beneficiar dos conhecimentos sobre os remédios naturais que têm sido oferecidos pela UBS do Bairro Moreninha, bem como pelas informações resultantes do estudo que comporão os produtos científicos que a pesquisa deverá gerar, tais como: artigos, capítulos de livros e seminários com palestras sobre a temática pesquisada.

O projeto de pesquisa foi encaminhado a apreciação do Comitê de Ética no dia 28 de junho do ano corrente, aguarda-se a autorização para que as próximas etapas do projeto sejam realizadas.

Resultados e Análise

Espera-se que essa investigação gere conhecimento sobre remédios naturais oferecidos pela UBS em questão e contribua para a saúde e qualidade de vida dos habitantes de Campo Grande - MS, bem como da comunidade científica.

Considerações Finais

Projeto ainda em execução. Os dados serão tabulados até a data do evento.

Agradecimentos

Ao CNPq e a Anhanguera-Uniderp pela bolsa de estudo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-Ensino Médio (Pibic).

Referências

FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; COSTA, Ricardo Simm; ANDRIOTTI, Fernando Kuhn; FREITAS, Pedro. **Guia prático Sphinx**. Canoas: Sphinx, 2009. 347p.

FREITAS, H.; MASCAROLA, J. **Análise de dados qualitativos e quantitativos: casos aplicados usando o Sphinx**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000. 176p

NERI, Geisa Fonseca, et al. Uso de Plantas Medicinais nas Unidades de Saúde da Família do Alto Sobradinho e Cocão do Município de Santo Antônio de Jesus-BA. **Ensaios Cienc.**, v.22, n.1, p.58-62, 2018.

OMS. **Organização Mundial de Saúde**. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. 2013.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**. 12. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

PAULI, Patrícia Thais. Estudo Etnobotânico de plantas medicinais em bairros de Juína, Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 1, n. 1, p. 1 - 156, Ago./Dez. 2018.

RIOS, Rodrigo Silva; VILLAGA, Leda Maria de Souza.; DOURADO, Suzy Helen; BIESKI, Silvio Carlos; BIESKI, Isanete Geraldini Costa. Qualitative Ethnobotanical study with professionals and users of the unified health system of Juína - MT, Brazil. *New Trends in Qualitative Research*, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 3, p. 870–881, 2020. DOI: 10.36367/ntqr.3.2020.870-881. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/209>. Acesso em: 15 may. 2023.

SHARIF, A. et al. Usos etnomedicinais de plantas para várias doenças nas áreas remotas da floresta de Changa Manga, Paquistão. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 84, n. Braz. J. Biol., 2024 84, 2022.

VARGEM, Daiana da Silva, et al. Plantas medicinais do cerrado: estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e595111033149, 2022